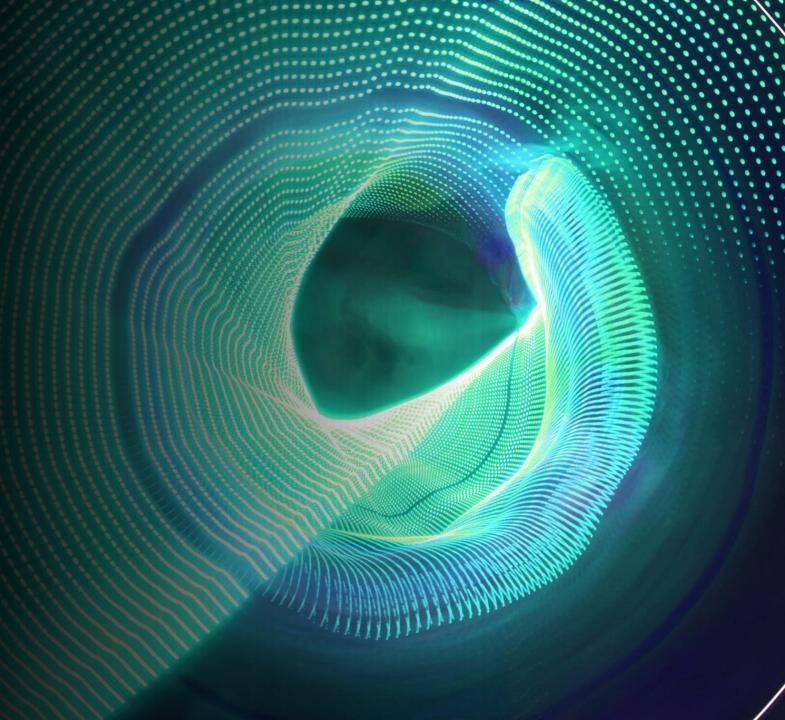
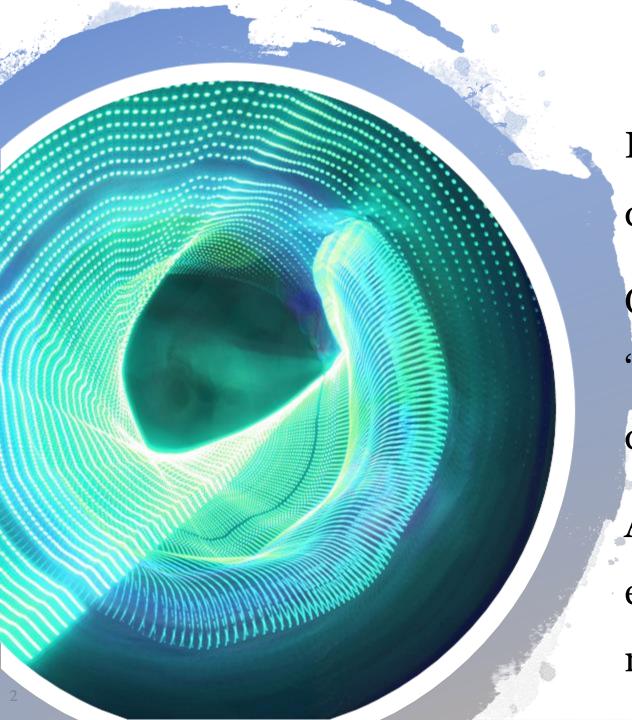
MATEMÁTICA DISCRETA

Prof. Sebastião Marcelo

Funções

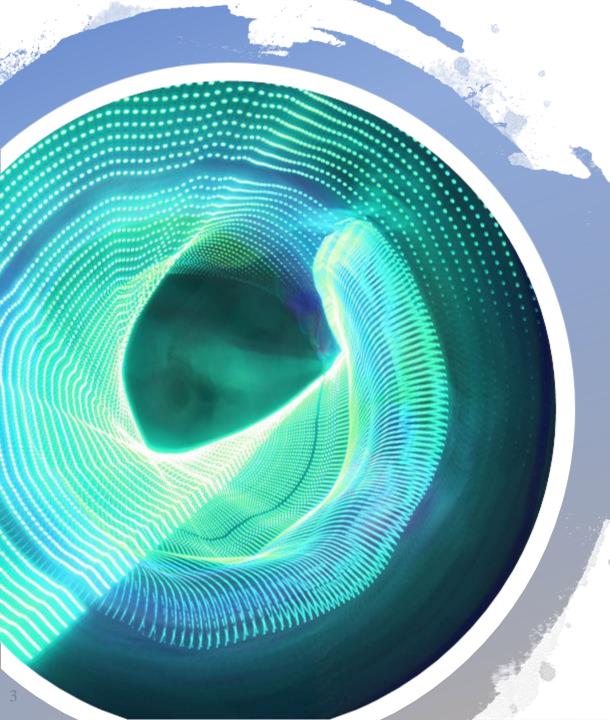




É um dos conceitos mais importantes que há na matemática.

Os temos "mapa", "mapeamento", "transformação", e muitos outros e que significam a mesma coisa.

A terminologia utilizada é empregada em uma determinada situação na matemática de forma geral.



Suponha que a cada elemento de um conjunto \boldsymbol{A} assinalamos um único elemento de um conjunto de \boldsymbol{B} ;

A coleção de tais correspondências é chamada de $\underline{função}$ de A em B.

O conjunto *A* é denominado *domínio* da função e o conjunto *B* é chamado de conjunto *alvo* ou *imagem*.

Funções são comumente denotadas por símbolos.

Por exemplo, seja \boldsymbol{f} uma função de \boldsymbol{A} em \boldsymbol{B} .

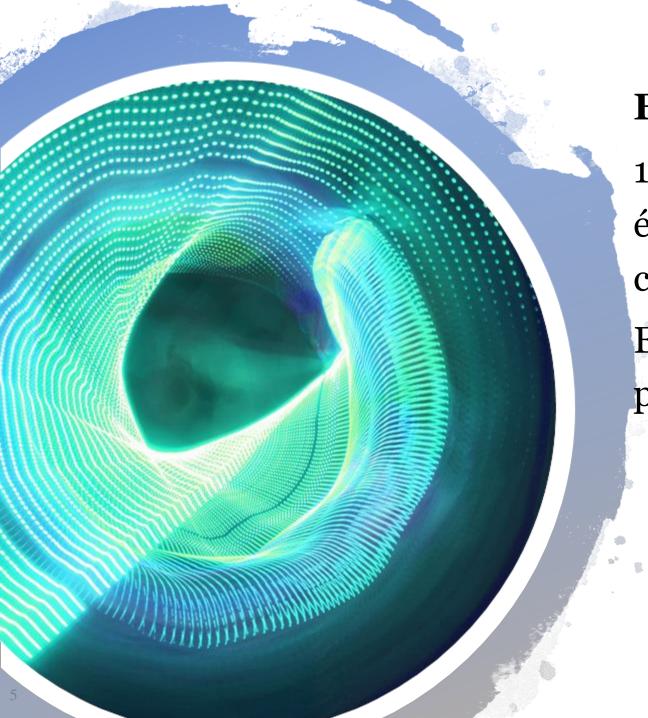
Então escrevemos: $f: A \rightarrow B$

Que se lê: "f é uma função de A em B" ou

"f leva (ou mapeia) A em B".

$$f(x) = x^2 \dots ou \dots x \mapsto x^2 \dots ou \dots y = x^2$$

O conjunto \boldsymbol{A} é o domínio da função e o conjunto \boldsymbol{B} é chamado de conjunto alvo ou codomínio.



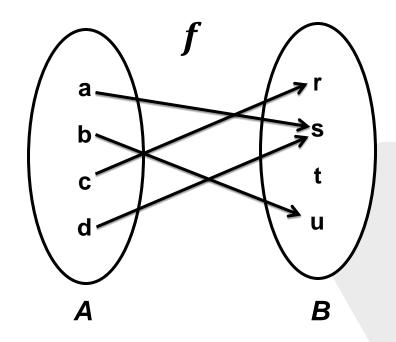
Exemplos:

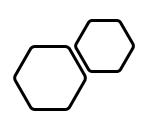
1. Considere a função, $f(x) = x^3$, isto é, f assinala a cada número real o seu cubo.

Então a imagem de **2** é **8**, e assim podemos escrever:

$$f(x) = x^3$$

2. A figura a seguir define uma função f de $A = \{a, b, c, d\}$ $em B = \{r, s, t, u\}.$

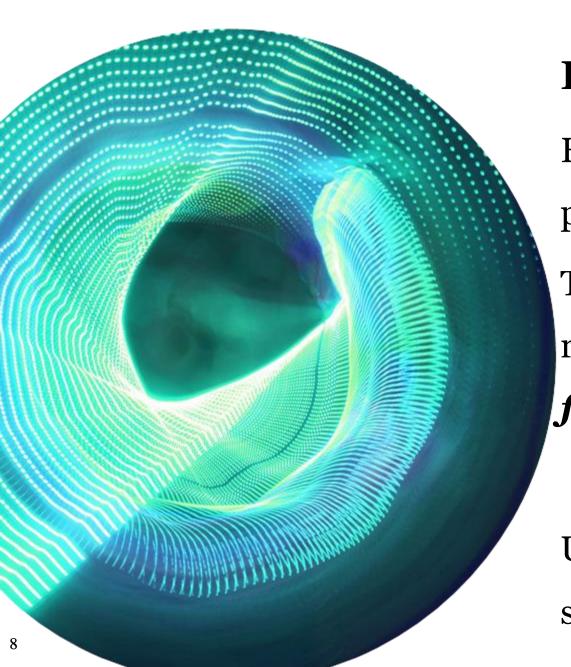




Função identidade

Chamamos de função identidade a função de A em A que assinala a cada elemento de A ele mesmo, denotada por $\mathbf{1}_a$ ou simplesmente $\mathbf{1}$.

Para cada $a \in A$, temos: $\mathbf{1}_a(a) = a$



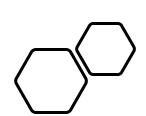
Funções e Relações

Há outro ponto de vista do qual as funções podem ser consideradas.

Toda função $f: A \to B$ dá origem a uma relação de A em B conhecida como gráfico de f, definido por:

Graf de
$$f = \{(a, b) \in A, b \in f(a)\}$$

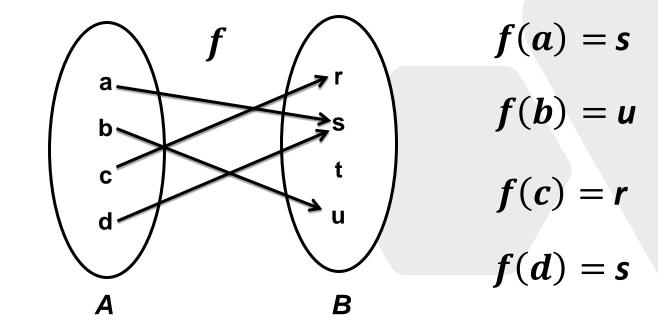
Uma função \boldsymbol{f} de \boldsymbol{A} em \boldsymbol{B} é uma relação (ou seja, um subconjunto de $\boldsymbol{A} \times \boldsymbol{B}$).

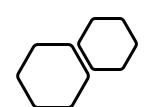


No exemplo 2 a função \boldsymbol{f} de $\boldsymbol{A} = \{\boldsymbol{a}, \boldsymbol{b}, \boldsymbol{c}, \boldsymbol{d}\}$ em $\boldsymbol{B} = \{\boldsymbol{r}, \boldsymbol{s}, \boldsymbol{t}, \boldsymbol{u}\},$

É uma relação, ou seja, a seguinte relação

$$R = \{(a, s), (b, u), (c, r), (d, s)\}.$$





3. Considerar as três seguintes relações a seguir

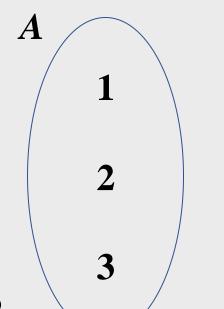
sobre o conjunto
$$A = \{1, 2, 3\}$$
:

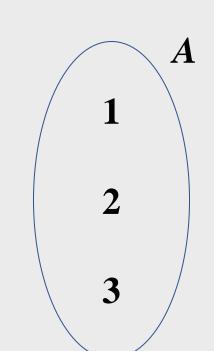
$$f = \{(1,3), (2,3), (3,1)\},\$$

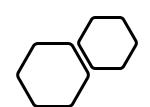
$$g = \{(1,2),(3,1)\},\$$

$$h = \{(1,3), (2,1), (1,2), (3,1)\}.$$

Qual das relações é também uma função?







3. Considerar as três seguintes relações a seguir

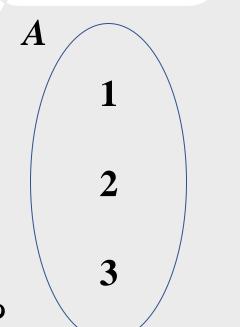
sobre o conjunto
$$A = \{1, 2, 3\}$$
:

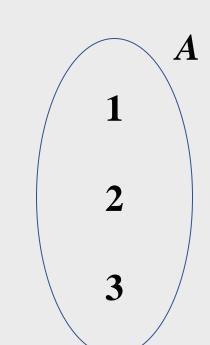
$$f = \{(1,3), (2,3), (3,1),$$

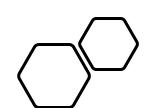
$$g = \{(1,2),(3,1)\},\$$

$$h = \{(1,3), (2,1), (1,2), (3,1)\}.$$

Qual das relações é também uma função?







3. Considerar as três seguintes relações a seguir

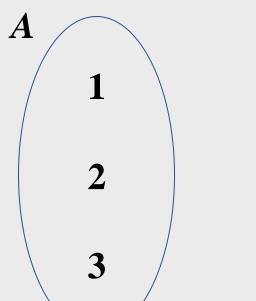
sobre o conjunto
$$A = \{1, 2, 3\}$$
:

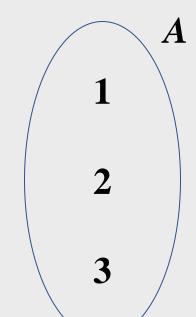
$$f = \{(1,3), (2,3), (3,1),$$

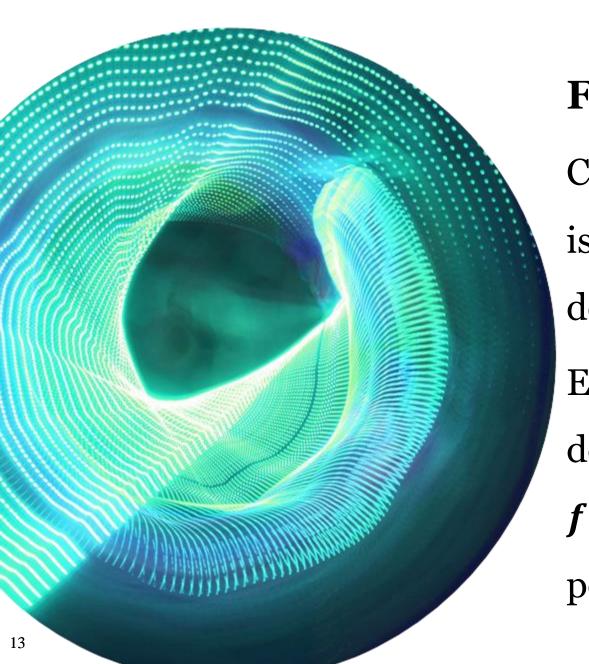
$$g = \{(1,2),(3,1)\},\$$

$$h = \{(1,3), (2,1), (1,2), (3,1)\}$$

Qual das relações é também uma função?







Função composição

Considere as funções, $f: A \to B \in g: B \to C$ isto é, tais que o codomínio de f é o domínio de g (B).

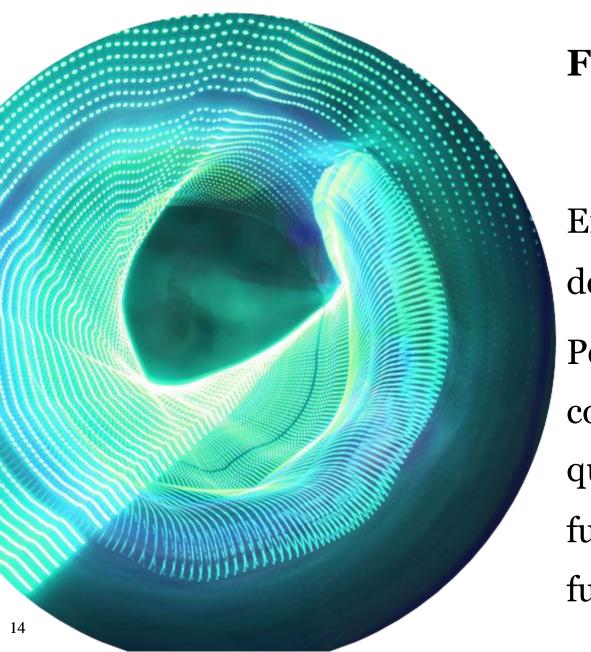
Então podemos definir uma nova função de \boldsymbol{A} em \boldsymbol{C} , chamada de composição de $\boldsymbol{f} \in \boldsymbol{g}$ e denotada por $\boldsymbol{f} \circ \boldsymbol{g}$, e denotada por $\boldsymbol{g} \circ \boldsymbol{f}$.

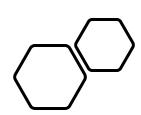
Função composição

$$(g \circ f)(a) \equiv g(f(a))$$

Encontramos a imagem de a sob f e então determinamos a imagem de f(a) sob g.

Percebemos que f e g como relações, então como função é a mesma composição, exceto que, em função, usaremos uma notação mais funcional, g o f para a composição das duas funções.





Funções Injetoras, Sobrejetoras e Inversíveis

Uma função $f: A \to B$ é dita *injetora* (ou um para um) se elementos diferentes do domínio A têm imagens distintas.

fé injetora se f(a) = f(a) implica a = a'

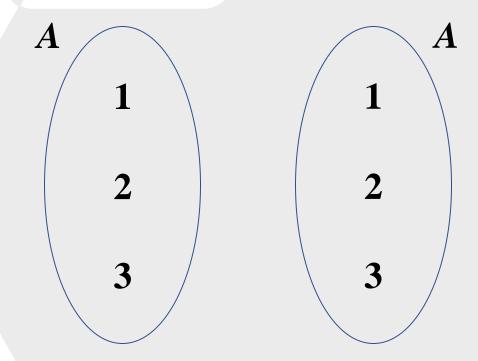
Uma função $f: A \to B$ é sobrejetora se cada elemento de B é a imagem de algum elemento de A.

f é sobrejetora se a imagem de é f o domínio inteiro, isto é, se f(A) = B

4. Considerar a função f sobre o conjunto $A = \{1, 2, 3\}$:

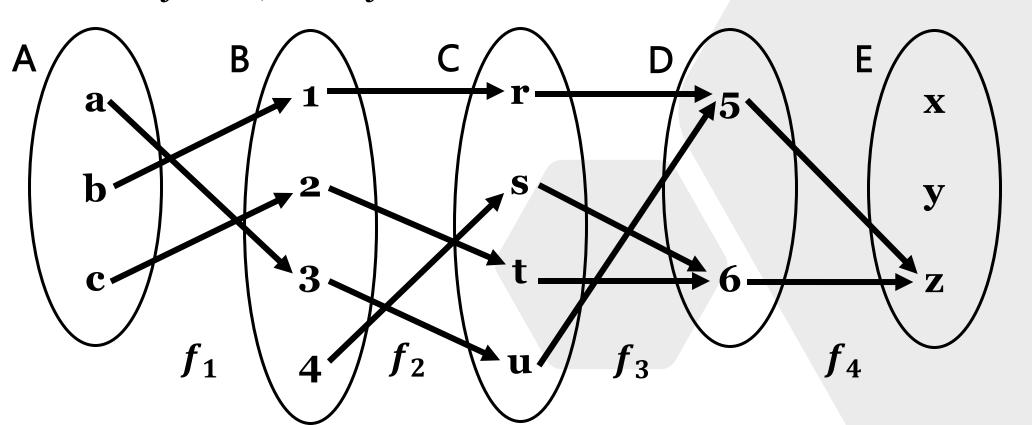
$$f = \{(1,3), (2,3), (3,1)\},\$$

Esta função é injetora ou sobrejetora?

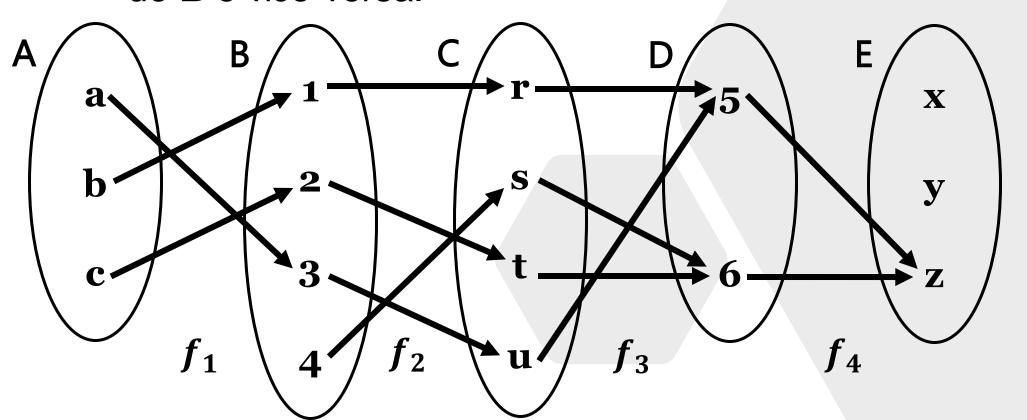


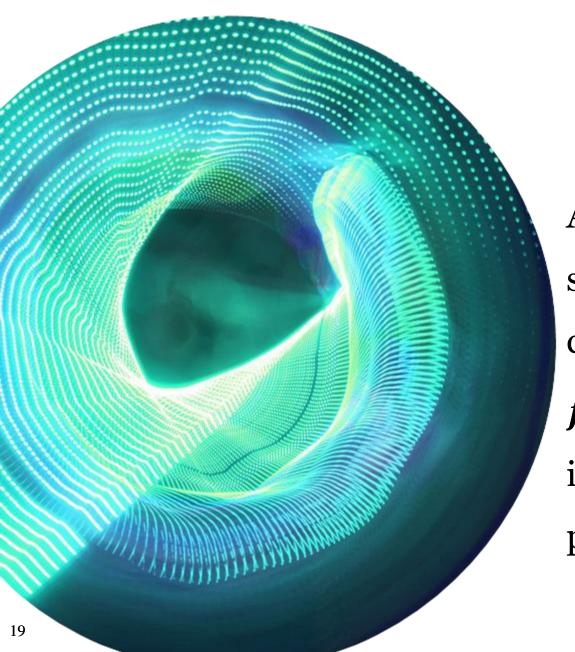
5. Considerar as seguintes funções:

 $f_1:A\to B,\ f_2:B\to C,\ f_3:C\to D,\ f_4:D\to E$ Definidas pelo diagrama a seguir. Indicar qual das funções é injetora, sobrejetora e inversível.



Uma função $f: A \to B$ é inversível se e somente se f é injetora e sobrejetora. A função f é dita uma correspondência um-a-um entre $A \in B$, onde cada elemento de A corresponde a um único elemento de B e vice-versa.

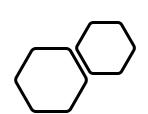




Caracterização geométrica de uma função

As funções podem ser identificadas pelos seus gráficos, e podemos associar os conceitos de injetividade e sobrejetividade.

 $f: R \to R$ é injetora se cada reta horizontal intercepta o gráfico de f em, no máximo, um ponto.



Caracterização geométrica de um função

 $f: R \to R$ é uma função injetora se cada reta horizontal intercepta o gráfico de fem, no máximo, um ponto.

 $f: R \to R$ é uma função sobrejetora se cada reta horizontal intercepta o gráfico de fem um ou mais pontos.

Consequentemente, se f é injetora e sobrejetora, logo, é inversível, então cada reta intersecta o gráfico de f em exatamente um ponto.

6. Considerar as seguintes funções de *R* em *R*:

$$f_1(x)=x^2,$$

$$f_3(x) = x^3 - 2 \cdot x^2 - 5 \cdot x + 6$$

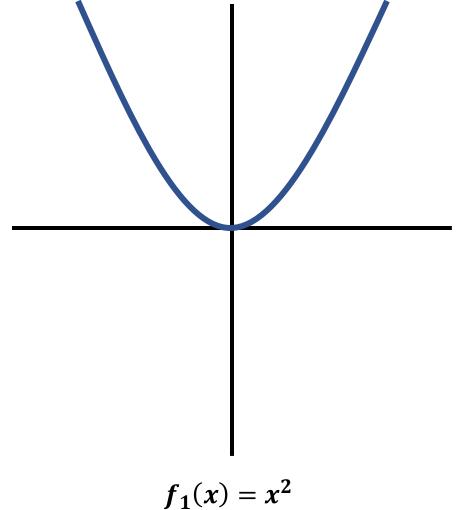
$$f_2(x)=2^x,$$

$$f_4(x)=x^3.$$

Nos gráficos dessas funções indicar quais são injetoras e sobrejetoras.

6. f_1 é uma função de R em R:

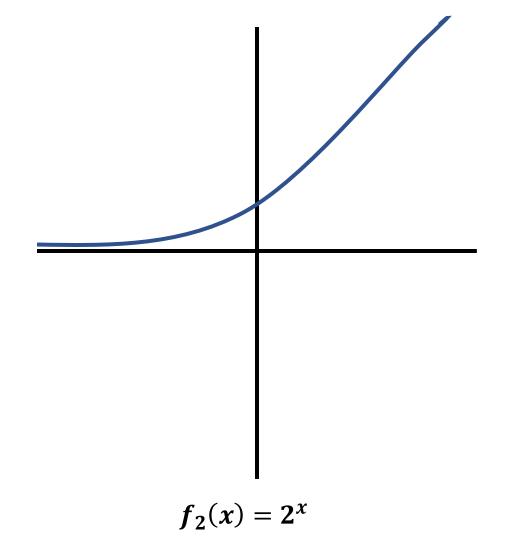
$$f_1(x) = x^2$$



$$f_1(x) = x^2$$

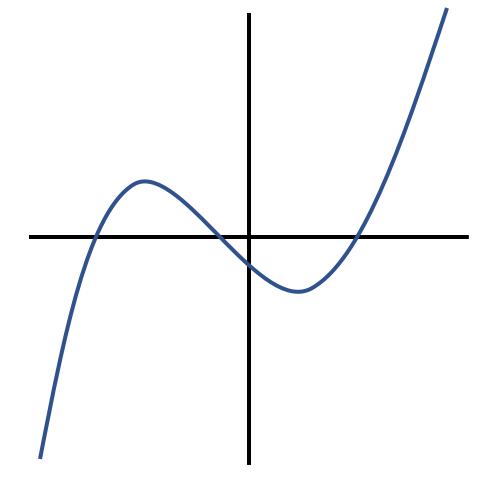
6. f_2 é uma função de R em R:

$$f_2(x)=2^x$$



6. f_3 é uma função de R em R:

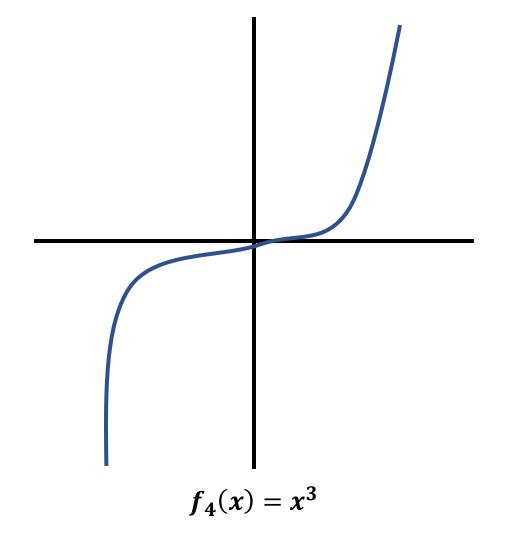
$$f_3(x) = x^3 - 2.x^2 - 5.x + 6$$

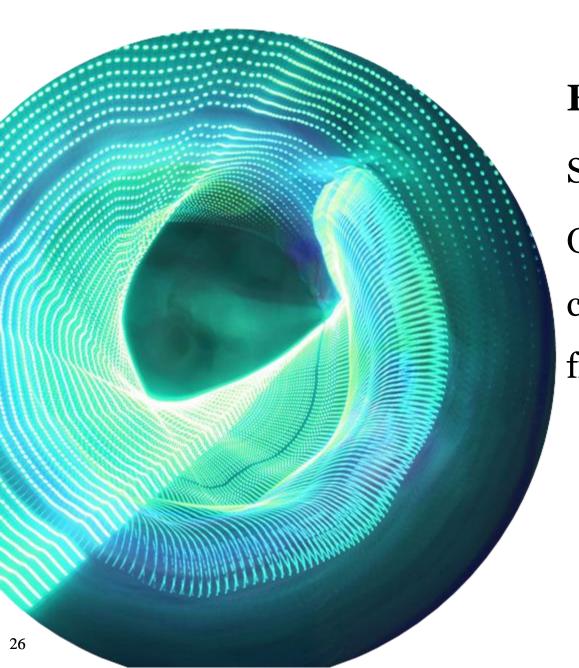


$$f_3(x) = x^3 - 2 \cdot x^2 - 5 \cdot x + 6$$

6. f_4 é uma função de R em R:

$$f_4(x) = x^3$$

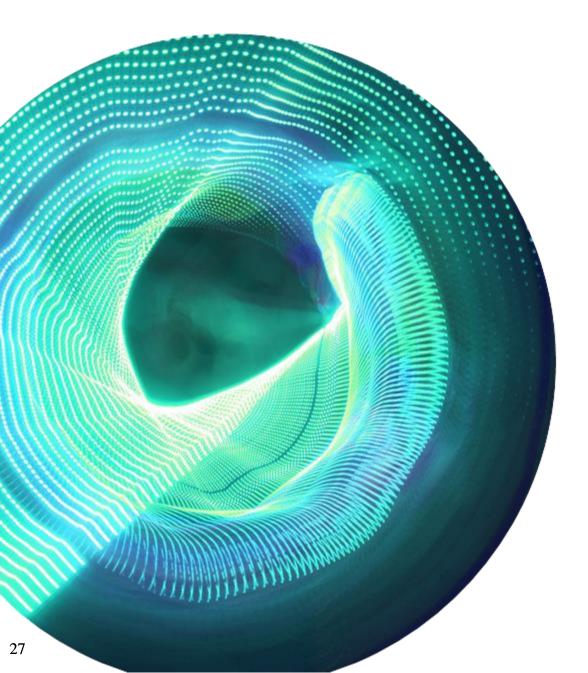




Função inteiro e valor absoluto

Seja **x** um número real qualquer.

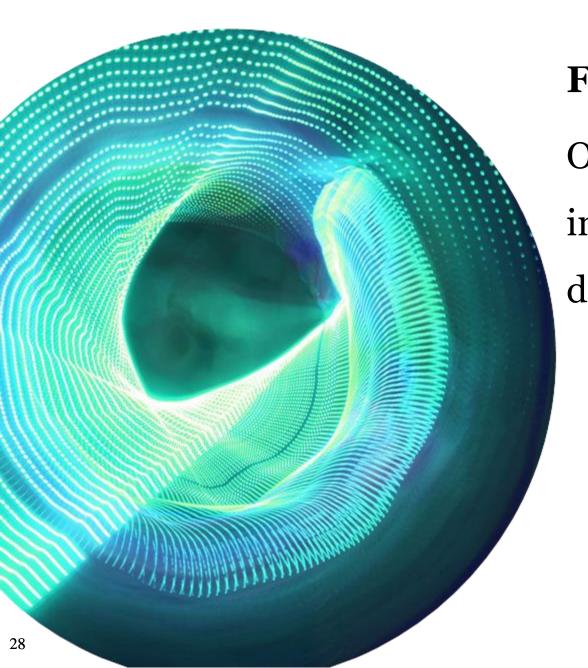
O valor inteiro de x, escrito INT(x), converte x em um inteiro, deletando a parte fracionária do número.



Função inteiro e valor absoluto

O *valor absoluto* do número real x, escrito ABS(x) ou |x|, é definido como o maior entre $x \in -x$.

Logo, $ABS(\mathbf{0}) = \mathbf{0}$ e, para $x \neq \mathbf{0}$, ABS(x) = x ou ABS(-x) = x.



Função fatorial

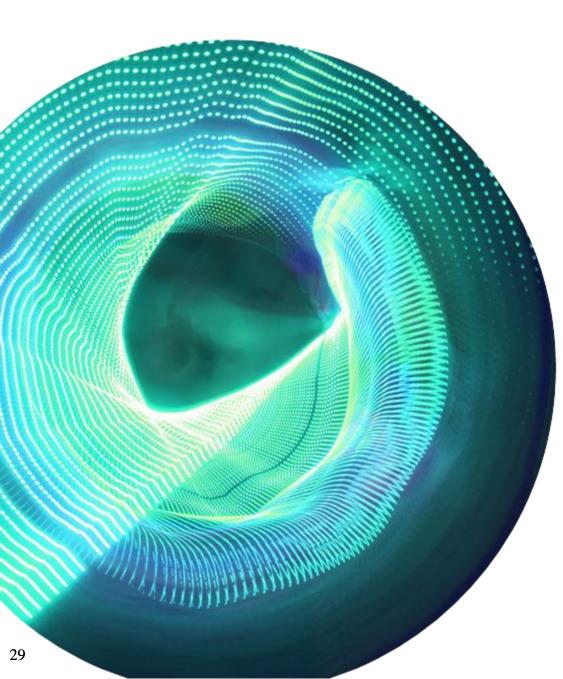
O produto dos inteiros positivos de $\mathbf{1}$ a \boldsymbol{n} , inclusive, é chamado de \boldsymbol{n} fatorial e é denotado por \boldsymbol{n} !.

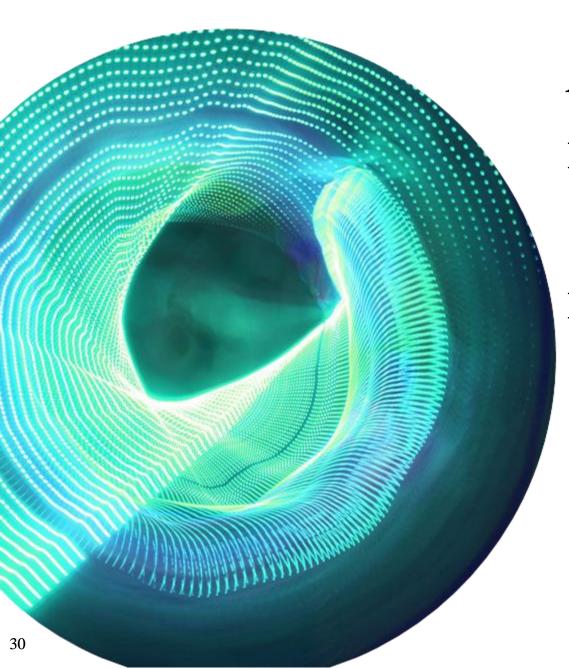
Logo, n! = n.(n-1).(n-2)...3.2.1

A função fatorial é definida para todos inteiros não negativos.

Função fatorial

Assim, temos:





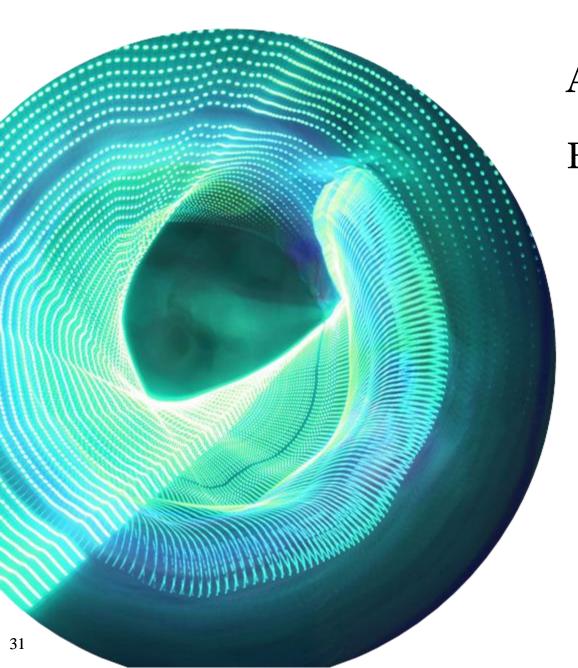
Assim, temos algumas outras funções:

Função Polinomial

$$f(x) = 2.x^3 - 7.x^2 + 4.x - 15$$

Função exponencial

$$a^m = a.a...a$$



Assim, temos algumas outras funções:

Função logarítimica

$$\log_2 8 = 3 \longrightarrow 2^3 = 8$$

$$log_{10} 0,001 = -3 \rightarrow 10^{-3} = 0,001$$

$$log_{10} \ 100 = 2 \longrightarrow 10^2 = 100$$